

Brasil Econômico
www.brasileconomico.com.br
mobile.brasileconomico.com.br



TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL, 2010 | ANO 2 | Nº 162 | DIRETOR RICARDO GALUPPO | DIRETOR-ADJUNTO DARCIO OLIVEIRA | R\$ 3,00

Encontro de contas Bulldog recordista no skate vira celebridade nos EUA. — P20

Consumo Preços mais acessíveis fazem mercado de arte roubar consumidores de moda. — P34

Energia Ecom, que atua no mercado livre, quer entrar em geração a partir da cana. — P26

Petróleo do pré-sal abre a cadeia de prospecção para multinacionais

Empresas de países emergentes candidatam-se a sócias da Petrobras para fazer negócios na nova fronteira petrolífera

O petróleo, agora, não é somente nosso, é de todos. A cadeia do pré-sal, que atrai estatais da China, Rússia e Angola, estimula também investimentos de empre-

sas de Cingapura, Noruega e Itália. A ideia é aproveitar os R\$ 295 bilhões que se estima sejam aplicados na indústria petrolífera até 2013. A Petrobras deve in-

vestir US\$ 111,4 bilhões (R\$ 196,3 bilhões) até 2020. A chinesa Sinopec saiu na frente e a russa Gazprom oferece participação em projetos no Mar Negro. — P4

➔ A Petrobras deve fechar a aquisição da participação que a italiana ENI detém na indústria petrolífera Galp.



Pegar carona com a nova classe média está na rota 2010 da Avianca, pilotada por José Efromovich

Avianca substitui OceanAir e tenta conquistar a nova classe média

A marca Ocean Air vai para a reserva, um ano após a unificação entre a companhia aérea colombiana e a brasileira sob o controle do grupo Synergy. Plano agora é aumentar a participação no mercado doméstico com mais 30% de assentos e financiamento de passagens em até 20 vezes. — P24

Estudo aponta desequilíbrio nas contas públicas

Estudo realizado pelos economistas Paulo Rabello de Castro e Raul Velloso mostra que a relação entre a carga tributária e o investimento público nunca foi tão desigual no país e constata que esse desequilíbrio prejudica o crescimento. — P12

Intera cresce com produção de LCD sob medida

Criada há apenas dois anos em Santa Rita do Sapucaí (MG) a empresa produz sob encomenda telas de cristal líquido e sensíveis ao toque. O negócio deve render R\$ 10 milhões este ano e os sócios já pensam em partir para a Ásia. — P30

Refinanciamento de imóveis ganha força nos bancos

A modalidade, também conhecida como hipoteca ou home equity, é alternativa de crédito para bancos grandes e também para pequenas instituições. Com ela, o cliente consegue o crédito e o imóvel fica alienado ao banco como garantia. — P38

Embraer amplia frota de avião a biocombustível

O sucesso do modelo Ipanema movido a etanol, cuja venda deve crescer até 20% para atender o agronegócio, levou a companhia a buscar novos negócios no mercado de passageiros. A empresa prevê recuperação no comércio de jatos executivos em 2010 e costura parceria com a Azul e a GE para desenvolver avião movido a bioquerosene. — P22

Unimed lança cartão de crédito

Depois da novidade de poder pagar a entrada do apartamento com o cartão, agora é possível quitar a fatura de seu plano de saúde da mesma forma. Com 115 milhões de clientes, a Unimed lançou este mês o seu próprio cartão, que tem uma linha de financiamento especial para tratamentos estéticos e poderá ser usado em todos os estabelecimentos que aceitarem Mastercard. — P40

INDICADORES			26.4.2010
TAXAS DE CÂMBIO		COMPRA	VENDA
▼ Dólar Ptax (R\$/US\$)		1,7438	1,7446
▼ Dólar comercial (R\$/US\$)		1,7430	1,7450
▼ Euro (R\$/€)		2,3273	2,3287
▼ Euro (US\$/€)		1,3346	1,3348
▼ Peso argentino (R\$/\$)		0,4502	0,4507
Juros		META	EFEATIVA
▼ Selic (a.a.)		8,75%	8,64%
BOLSAS		VAR. %	ÍNDICES
▼ Bovespa		-0,92	68.871,94
▲ Dow Jones		0,01	11.205,03
▼ Nasdaq		-0,28	2.522,95
▲ FTSE 100		0,53	5.753,85
▼ S&P 500		-0,43	1.212,05
▲ Hang Seng		1,61	21.587,06



Os erros que matam a produtividade

Em uma pesquisa recente sobre estresse no trabalho (Isma-BR), seis em cada dez brasileiros afirmaram que estão estressados e desejam ter uma vida mais equilibrada. Quando questionados sobre os principais fatores de estresse, a sobrecarga de trabalho aparece como o principal problema.

Vivemos em um mundo cada vez mais sem tempo. Ajudar a empresa e sua equipe a se tornar mais produtiva, ter mais tempo livre e qualidade de vida deveria estar na lista das maiores prioridades de qualquer CEO, empreendedor ou diretor. Infelizmente, não são todas as empresas que se preocupam com essa questão e deixam passar despercebidos pequenos hábitos que matam a produtividade no trabalho.

Para isso, é preciso dividir o problema em dois níveis: o corporativo, que tem relação com a cultura da empresa; e o nível pessoal, que tem a ver com qualquer indivíduo na ponta, trabalhando em suas atividades.

No nível corporativo, nomeio os três principais problemas que matam a produtividade de toda a empresa e que normalmente enfrentamos na prática com nossos clientes:

Ajudar a equipe a se tornar produtiva, ter mais tempo livre e qualidade de vida deveria estar na lista de prioridades de qualquer CEO, empreendedor ou diretor

1. Falta de prioridades claras: tudo na empresa é prioritário e ninguém sabe o que verdadeiramente deve ser feito primeiro, atendendo como prioritário o que parece ser mais urgente.

2. Senso de urgência: erroneamente, muitas empresas colocam seus profissionais em um ritmo de aceleração desnecessário, confundindo pressa com velocidade.

3. Reuniões: o excesso de reuniões mata o tempo de trabalho da equipe e obriga a realização de jornadas de trabalho mais extensas.

Existem, obviamente, outros fatores, mas classifico esses três como os principais e também mais desafiantes para a alta direção. Quando bem trabalhados, eles estabelecem uma base para afinar a produtividade dos colaboradores.

No nível individual, cada colaborador, de acordo com seu cargo e tipo de trabalho, cria certos vícios e modelos mentais que prejudicam o seu tempo sem que ele perceba. Todo mundo reclama que não tem tempo, mas a verdade é que as pessoas não o usam bem e, por isso, sentem falta dele. Os três piores fatores que prejudicam a produtividade individual são:

1. Falta de método: é impossível trabalhar em nossa era sem um método de gestão de tempo para as atividades. Não aprendemos isso na escola, mas precisamos adotar um método eficiente ou vamos nos perder em tantas demandas.

2. Multitarefa: todo mundo se acha capaz de realizar múltiplas atividades ao mesmo tempo, e isso até pode ser possível para algumas pessoas, mas o problema está no tempo que se perde. Em média gastamos de 20% a 30% a mais de tempo quando “multitarefa-mos” em vez de focarmos.

3. Trabalhar conectado: manter o e-mail aberto e alterar o foco da atenção a cada nova mensagem é extremamente prejudicial às suas atividades. O correto é ter horários para ver a correspondência eletrônica, mantendo-se no controle da ferramenta e trabalhando por atividades priorizadas e não por e-mail. Ter mais tempo e qualidade é possível, se houver ações sérias. Reserve um tempo para pensar nisso! ■